AN agora
A Notícia no momento da notícia.
www.an.com.br

ASSOCIAÇÃO
PÁGINA 3
Projeto Resgate retoma trabalho para reduzir os contrastes sociais em Joinville.

Inscrições para o 2º Festival de Música do Sesc terminam amanhã. **PÁGINA 2**

ANcidade
QUARTA-FEIRA • 14/3/2001
JOINVILLE - SC

Vereadores pedem explicações à Casan

Após visita às obras na estação de tratamento do Cubatão, questionamentos são respondidos na Câmara

ANTÔNIO ANACLETO

O plenário da Câmara de Vereadores voltou a ser palco de discussão do sistema de distribuição de água, saneamento e investimentos da Companhia Catarinense de água e Saneamento (Casan) em Joinville. Na segunda-feira, depois de visitar as obras para conexão da nova adutora à estação de tratamento do Cubatão (ETA), o presidente da companhia, José Carlos Vieira, o diretor regional, Odir Nunes, e técnicos da empresa participaram de uma sessão extraordinária na sede do Legislativo joinvilense.

José Carlos Vieira falou que a adutora vai aumentar a capacidade de produção dos atuais 1 mil para 1,4 mil litros de água por segundo, o que deve atender à demanda joinvilense até 2006. A empresa também pretende instalar 40 mil novos hidrômetros para diminuir as perdas econômicas (contas pagas a menor em relação ao consumo).

A nova adutora, em tubos de aço com 900 mm e com 13,1 quilômetros de extensão, custou R$ 9,89 milhões. Mas os investimentos ainda não são suficientes. Segundo Vieira, considerando a previsão para os próximos 20 anos, Joinville ainda precisará de pelo menos R$ 120 milhões para equacionar os problemas de saneamento (R$ 100 milhões) e distribuição de água (R$ 20 milhões).

Neste cenário, será necessário duplicar a capacidade da estação de tratamento do Cubatão para 2 mil litros por segundo. Vieira lembrou, porém, que os municípios estão impedidos de fazer dívidas. "Precisaremos fazer parcerias

Divulgação Felipe José



DETALHES Direção e técnicos da Casan mostram a vereadores as mudanças que estão sendo efetuadas em estação de tratamento

Carlos Alberto da Silva 23/2/2001

A NOTÍCIA
Santa Catarina

UM PEDAÇO DA ITÁLIA EM PERFEITA HARMONIA COM



PIAZZA IT

DISCURSO PROFERIDO PELO

Surgiu a escola de língua italiana, o Grupo Musical I PRIMI TEMPI, o Coral do Circolo e a VINVENETO - Festa Veneta del Vino -, onde a família joinvilense tem participado com grande entusiasmo. Este complexo de 1.800m², com três restaurantes que servirão desde a popular e saborosa pizza até o mais sofisticado da cozinha italiana, conta com 500 lugares, cafeteria / choperia, cancha de bocha, 3 salas de aula para 300 alunos, biblioteca, capela ecumênica, espaço cultural e esta pequena praça. Vai gerar 40 novos empregos e em breve terá

É hora de retornar às animadíssimas "NOITES DO ASSOCIADO". De criar a "SERATA DIALETALE", com o intuito de praticar e preservar dialetos.
E para manter sintonia com a Itália moderna, além das aulas, que agora terão salas mais confortáveis, teremos jornais e revistas à disposição dos freqüentadores da Piazza e música italiana contemporânea permanente. O Espaço Cultural, que abre hoje com uma esplêndida mostra de trabalhos de Leonardo da Vinci, terá atividade

Por conta disso, quero falar exatamente do conceito, da idéia, do sonho chamado PIAZZA ITALIA. Certamente que o meio em que nos criamos acaba por moldar de maneira profunda nosso caráter e nosso futuro. E tudo que me induziu a transformar o "Sonho PIAZZA ITALIA" em realidade tem a ver com essa origem. Reverencio nesse momento a memória de meu pai, Graciano Bogo, saudando o tio Luiz, no alto dos seus 95 anos, filho ele também de pais imigrantes. Daqueles que, ao partir da Itália no final do século XIX, em

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. MOACIR LUIZ BOGO NA DATA DA INAUGURAÇÃO DA PIAZZA ITALIA.

Joinville, 09 de Março de 2001

SAUDAÇÃO
Entre outras mil, / És tu Brasil, . . .
Dos filhos deste solo / és mãe gentil,
Pátria amada, Brasil.
Após tomar esta estrofe do Hino Nacional como um juramento de amor à Pátria, a comunidade italiana de Joinville, em boa parte representada pelo CIRCOLO ITALIANO, pela ASSOCIAZIONE VENETA e pelo CIRCOLO TRENTINO, a quem tenho a satisfação de representar nesse momento, sente-se imensamente honrada, nesse inesquecível 9 de março. Abre-se uma nova página para a cultura italiana nesta cidade, colonizada por alemães, suíços e noruegueses, e habitada desde cedo por portugueses, o que lhe conferiu já de início uma forte vocação cosmopolita.
Os "oriundi", descendentes de italianos, iniciaram sua migração para cá a partir da década de 30, em busca das
terras úmidas no interior do município, próprias para o plantio do arroz irrigado.
Mais tarde, nas décadas de 60 e 70, registraram-se dois novos surtos de migração. Ocorreram por conta das desapropriações de terras ocorridas em Taió quando da construção de uma barragem para contenção das cheias; por conta de uma grande enchente no Sul do estado; e principalmente por conta do elevado índice de industrialização por que passava Joinville naquela ocasião.
Desde então, italianos e muitas outras etnias continuaram elegendo Joinville como sua nova casa, o que a consolidou, cada vez mais, como cidade de muitas raças.
Somente no início dos anos 90, com a criação da Associazine Veneta e do Circolo Italiano, é que os "oriundi" passaram a ter o apoio cultural pertinente.

GRUPO·DE Arquitetura
Rosane Giannella Kasemodel
Arquiteta

a popular e saborosa pizza até o mais sofisticado da cozinha italiana, conta com 500 lugares, cafeteria / choperia, cancha de bocha, 3 salas de aula para 300 alunos, biblioteca, capela ecumênica, espaço cultural e esta pequena praça. Vai gerar 40 novos empregos e em breve terá ainda um edifício/garagem, ampliando para 100 o número de vagas.
A obra consumiu mais material por metro quadrado do que o normal, e tudo foi dimensionado para que tenha uma vida tão longa como aquelas obras italianas que lhe serviram de inspiração. E assim, após homenagear esta cidade no seu sesquicentenário, esperamos que nos 200 e nos 300 anos de Joinville ela continue aqui, firme, garbosa, assistindo às comemorações de cada novo século.
A capela é ecumênica, e os motivos de seus vitrais são os quatro elementos da natureza: água, terra, fogo e ar. Foram criados e executados pela Escola do Centro de Cultura Italiana, em Curitiba, que neste momento promove uma exposição de seus trabalhos nas dependências da Piazza.
O monumento, como se fosse o coração desse corpo, homenageia Anita Garibaldi, a "heroína de dois mundos", que empresta seu nome também à rua aqui defronte à PIAZZA. A responsabilidade de esculpir a estátua coube ao artista joinvilense MARCOS AVANCINI, que viveu intensamente a emoção de sua obra. O renomado artista de Belluno FRANCO FIABANE, cujas obras estão presentes em diversos países como Itália, Alemanha, Chile, Argentina e Brasil, criou as quatro placas que contam a história da imigração. Elas mostram:
** Uma família de imigrantes a bordo do navio a vapor, com os pássaros simbolizando o sonho de liberdade.*
** O trabalho duro no campo, com destaque para a enxada, a madeira e o milho (para a polenta, evidentemente).*
** A 3ª placa traz a integração, mapas e bandeiras dos dois países entrelaçados, além do vaso mitológico de PANDORRA, onde foram sepultados os preconceitos.*
** Depois, o progresso, o fruto do trabalho e uma Ferrari, significando a continuidade do sonho. A placa da Ferrari, aliás, tem um significado muito especial.*
Julgo oportuno este momento para agradecer àqueles que se empenharam comigo neste projeto. Ao governador da Província de Belluno, Oscar de Bona, e à Bogotur, nas pessoas de Emendino Roza e Antenor Bogo, que doaram duas das quatro placas do monumento.
Ao engenheiro Vagner Baldini e à arquiteta Rosane Giannella Käsemodel, que vivenciaram comigo o dia-a-dia desta obra, desatando cada nó que foi surgindo; ao arquiteto Marcel Virmond Vieira; ao Dr. Luigi Barindelli, do CCI e da Escola Italiana de Vitrais, cujo trabalho veremos a seguir; ao museólogo Franco Gentile, que tão "gentilmente" nos brinda com uma espetacular mostra no espaço cultural; aos fornecedores e trabalhadores.
Aos amigos e síndacos que cruzaram o Atlântico para prestigiar este evento, vindos de Belluno, Napoli e Lentiai. À minha mulher Anair e à minha família, pelo apoio e compreensão.
Às ilustres autoridades, aos amigos da MÔRA e a todos, pela presença e pelo prestigiamento. Aos associados, por sua paciência nesses meses em que foram privados do convívio aqui no CIRCOLO ITALIANO.

agora terão salas mais confortáveis, teremos jornais e revistas à disposição dos freqüentadores da Piazza e música italiana contemporânea permanente. O Espaço Cultural, que abre hoje com uma esplêndida mostra de trabalhos de Leonardo da Vinci, terá atividade contínua. Procuraremos implementar o Programa "DOMINGO NA PRAÇA", e manter música ao vivo diversos dias por semana.

Há que se considerar também o aspecto turístico do empreendimento, bem como a nova filosofia que deve nortear as incursões nesta atividade econômica. Já fica para trás o tempo em que se esperava o fluxo de visitantes consolidar-se para então investir no turismo.
Em vez disso, é preciso ousar, acreditar, investir primeiro, para depois trazer os turistas. E eles estão ávidos por viajar, porém cada vez mais exigentes. Valorizam cada tostão a ser disponibilizado.
Tudo deve ser feito, portanto, com esmero, bom gosto e qualidade, sem que isso necessariamente signifique luxo. Esta é a parte que cabe à iniciativa privada: investir e operar equipamentos turísticos.
Ao Poder Público, resta a incumbência de prover a infra-estrutura necessária para a consolidação do turismo como ferramenta para gerar empregos e auferir receitas. O exemplo está na duplicação da BR-101, na criação de um acesso digno para um Parque Temático como o do Beto Carrero, na construção de equipamentos comunitários estratégicos, como o Centreventos Cau Hansen, que certamente se constitui num marco divisor na história do turismo local. São ações que, sem dúvida, se caracterizam como um grande ponto de partida. Mas é pouco se pretendemos transformar nosso estado num verdadeiro destino turístico. Há muito por fazer ainda em infra-estrutura.
O Prodetur Sul, certamente, se apresenta como uma alternativa que deve ser perseguida com todo o empenho. Afora isto, o Poder Público deverá promover o marketing e as campanhas institucionais, aculturando a população e principalmente o trade em relação ao turismo.
A globalização, como a brisa, atravessa oceanos e não respeita fronteiras nem ideologias, e traz, certamente, muitos benefícios. Entretanto, apesar da potência e da velocidade das informações, ela tende, paradoxalmente, a confinar as pessoas, levando-as a um isolamento e um artificialismo sem precedentes. A despeito disso, conforme o sociólogo Domênico di Masi, "usando simultaneamente as mesmas roupas e consumindo os mesmos produtos, habitando em continentes diferentes". Com isso somos levados a viver numa "aldeia global", tornando-nos muito parecidos uns com os outros.
Isto pode ser bom sob o aspecto econômico. Mas e a individualidade, as características de cada etnia, os valores locais? Estes, senhoras e senhores, devem ser preservados e valorizados, pois serão eles os únicos a nos manter "diferentes", no sentido positivo da expressão. Serão eles, entre outras coisas, que farão as pessoas viajar, para realizar novas experiências, conhecer novos costumes, ajudando enfim a movimentar esta monumental máquina de lazer e turismo, que em poucos anos será responsável por 90% dos empregos.
É neste contexto que surge a PIAZZA, quase como um ato de ousada rebeldia contra essa massificação - nada contra os shoppings. Para ser uma coisa bem natural, poder ver as estrelas e até tomar sereno na cabeça.

nosso futuro. É tudo que me induziu a transformar o "Sonho PIAZZA ITALIA" em realidade tem a ver com essa origem. Reverencio nesse momento a memória de meu pai, Graciano Bogo, saudando o tio Luiz, no alto dos seus 95 anos, filho ele também de pais imigrantes. Daqueles que, ao partir da Itália no final do século XIX, em embarcações precárias, enfrentaram as incertezas cantando:

"MÈRICA, MÈRICA, MÈRICA, COSA SARA LO STÀ MÈRICA ?"

AMÉRICA, AMÉRICA, AMÉRICA, O QUE SERÁ ESTA AMÉRICA ? AMÉRICA, AMÉRICA, AMÉRICA, É UM BELO BUQUÊ DE FLORES !

Mas seguramente não encontraram as flores que a canção folclórica prometia. Eles sofreram, lutaram e venceram. E, mesmo com suas personalidades fortes, quase rudes, tiveram sempre a sensibilidade aguçada para as coisas italianas, as lembranças da velha pátria.
É como diz ACIOLY NETO na bela canção "LEMBRANÇA DE UM BEIJO", tão bem interpretada pelo FAGNER.
** O Cabra pode ser Valente e Chorar*
** Ter Meio Mundo de Dinheiro e Chorar*
** Ser Forte que nem Sertanejo e Chorar*
Assim como o sertanejo do ACIOLY NETO, eles também foram e são capazes de chorar. Esta nostalgia, esta saudade de algo perdido no tempo, esta sensibilidade, nós herdamos dos imigrantes e de seus filhos.
Portanto, esta é uma das contribuições da comunidade italiana para a cidade e para o estado. E com isso, evidentemente, não buscamos crédito algum. Porque, se há algum crédito, ele será sempre desta cidade, que nos acolheu, bem como à maioria dos que aqui vivem. Cidade que nos propiciou o trabalho e que viu nossos filhos crescerem, estudarem e se formarem cidadãos dignos.
Fui questionado diversas vezes por amigos, preocupados quanto ao retorno desse investimento. É preciso saber de que tipo de retorno estamos falando. Caso consideremos somente o retorno financeiro, então é possível que não tenha sido o mais sábio dos negócios. Mas se considerarmos todos os aspectos, como o sentimental, o amor às coisas italianas, o compromisso com a cidade, então estamos seguros quanto ao acerto dessa empreitada.
Minha família, Anair, Stefan, Nicole, Marcelo, Antônio e eu, nos sentimos imensamente felizes e honrados neste dia memorável em nossas vidas. Felizes pela realização de um sonho e acima de tudo honrados pela presença das autoridades, das senhoras e dos senhores.
E agora que já sabemos onde está o coração da PIAZZA, se observarmos atentamente sua fachada quase côncava, veremos que ela parece estender seus braços. Para abraçá-los e dar-lhes as boas vindas. É o que nós também fazemos, em nome da comunidade italiana:

BEM VINDOS À PRAÇA !

BENVENUTTI A LA PIAZZA !

PARTICIPARAM DESTA OBRA:

Rainha
Telhas Naturais e Esmaltadas
Lajotas Rústicas
Tecnologia - Inovação - Perfeição
Eleita novamente em 2000 "A Melhor Telha Cerâmica do Brasil"

BELEZA E DURABILIDADE
PEDRAS TESTONI
JOINVILLE - CAMBORIÚ - BLUMENAU

Sua obra começa aqui.
ConstruSilva
JOINVILLE E ITAPOÁ

B&L
BUSCHLE & LEPPER

DECORAÇÕES
Éder

A BELEZA DE UMA OBRA DEPENDE DO ACABAMENTO
POLICESSO
DECORAÇÕES LTDA
MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA

MARCENA
MURARO
A arte de trabalhar a m
Produzindo esquadrias des

A NOTÍCIA
Santa Catarina

M PERFEITA HARMONIA COM JOINVILLE E REGIÃO.



PIAZZA ITALIA

É hora de retomar às animadíssimas "NOITES DO ASSOCIADO". De criar a "SERATA DIALETALE", com o intuito de praticar e

Por conta disso, quero falar exatamente do conceito, da idéia, do sonho chamado PIAZZA ITALIA. Certamente que o meio em que nos criamos acaba por moldar de maneira profunda nosso caráter e

GASTRONOMIA E CULTURA

...er sintonia com a Itália moderna, além das aulas, que ... salas mais confortáveis, teremos jornais e revistas à ... dos freqüentadores da Piazza e música italiana ...nea permanente. O Espaço Cultural, que abre hoje com ...lida mostra de trabalhos de Leonardo da Vinci, terá atividade ...rocuraremos implementar o Programa "DOMINGO NA ...nanter música ao vivo diversos dias por semana.

...nsiderar também o aspecto turístico do empreendimento, ...a nova filosofia que deve nortear as incursões nesta ...onômica. Já fica para trás o tempo em que se esperava o ...tantes consolidar-se para então investir no turismo. ...o, é preciso ousar, acreditar, investir primeiro, para depois ...ristas. E eles estão ávidos por viajar, porém cada vez ...tes. Valorizam cada tostão a ser disponibilizado. ...ser feito, portanto, com esmero, bom gosto e qualidade, ...o necessariamente signifique luxo. Esta é a parte que ...ativa privada: investir e operar equipamentos turísticos. ...úblico, resta a incumbência de prover a infra-estrutura ...para a consolidação do turismo como ferramenta para ...egos e auferir receitas. O exemplo está na duplicação ...na criação de um acesso digno para um Parque Temático ... Beto Carrero, na construção de equipamentos ...s estratégicos, como o Centreventos Cau Hansen, que ... se constitui num marco divisor na história do turismo ...ções que, sem dúvida, se caracterizam como um grande ...artida. Mas é pouco se pretendemos transformar nosso ... verdadeiro destino turístico. Há muito por fazer ainda ...trutura.

...Sul, certamente, se apresenta como uma alternativa que ...rseguida com todo o empenho. Afora isto, o Poder Público ...mover o marketing e as campanhas institucionais, ...a população e principalmente o trade em relação ao turismo. ...ção, como a brisa, atravessa oceanos e não respeita ...em ideologias, e traz, certamente, muitos benefícios. ... apesar da potência e da velocidade das informações, ...paradoxalmente, a confinar as pessoas, levando-as a ...nto e um artificialismo sem precedentes. A despeito disso, ... sociólogo Domênico di Masi, "usando simultaneamente ... roupas e consumindo os mesmos produtos, habitando ...ntes diferentes". Com isso somos levados a viver numa ...al", tornando-nos muito parecidos uns com os outros. ...r bom sob o aspecto econômico. Mas e a individualidade, ...sticas de cada etnia, os valores locais? Estes, senhoras ... devem ser preservados e valorizados, pois serão eles ...nos manter "diferentes", no sentido positivo da expressão. ... entre outras coisas, que farão as pessoas viajar, para ...as experiências, conhecer novos costumes, ajudando ...vimentar esta monumental máquina de lazer e turismo, ...cos anos será responsável por 90% dos empregos. ...texto que surge a PIAZZA, quase como um ato de ousada ...ntra essa massificação - nada contra os shoppings. Para ...sa bem natural, poder ver as estrelas e até tomar sereno

nosso futuro. E tudo que me induziu a transformar o "Sonho PIAZZA ITALIA" em realidade tem a ver com essa origem. Reverencio nesse momento a memória de meu pai, Graciano Bogo, saudando o tio Luiz, no alto dos seus 95 anos, filho ele também de pais imigrantes. Daqueles que, ao partir da Itália no final do século XIX, em embarcações precárias, enfrentaram as incertezas cantando:

"MÈRICA, MÈRICA, MÈRICA, COSA SARA LO STÀ MÈRICA ?"

AMÉRICA, AMÉRICA, AMÉRICA, O QUE SERÁ ESTA AMÉRICA ? AMÉRICA, AMÉRICA, AMÉRICA, É UM BELO BUQUÊ DE FLORES !

Mas seguramente não encontraram as flores que a canção folclórica prometia. Eles sofreram, lutaram e venceram. E, mesmo com suas personalidades fortes, quase rudes, tiveram sempre a sensibilidade aguçada para as coisas italianas, as lembranças da velha pátria. É como diz ACIOLY NETO na bela canção "LEMBRANÇA DE UM BEIJO", tão bem interpretada pelo FAGNER.

** O Cabra pode ser Valente e Chorar*
** Ter Meio Mundo de Dinheiro e Chorar*
** Ser Forte que nem Sertanejo e Chorar*

Assim como o sertanejo do ACIOLY NETO, eles também foram e são capazes de chorar. Esta nostalgia, esta saudade de algo perdido no tempo, esta sensibilidade, nós herdamos dos imigrantes e de seus filhos.

Portanto, esta é uma das contribuições da comunidade italiana para a cidade e para o estado. E com isso, evidentemente, não buscamos crédito algum. Porque, se há algum crédito, ele será sempre desta cidade, que nos acolheu, bem como à maioria dos que aqui vivem. Cidade que nos propiciou o trabalho e que viu nossos filhos crescerem, estudarem e se formarem cidadãos dignos.

Fui questionado diversas vezes por amigos, preocupados quanto ao retorno desse investimento. É preciso saber de que tipo de retorno estamos falando. Caso consideremos somente o retorno financeiro, então é possível que não tenha sido o mais sábio dos negócios. Mas se considerarmos todos os aspectos, como o sentimental, o amor às coisas italianas, o compromisso com a cidade, então estamos seguros quanto ao acerto dessa empreitada.

Minha família, Anair, Stefan, Nicole, Marcelo, Antônio e eu, nos sentimos imensamente felizes e honrados neste dia memorável em nossas vidas. Felizes pela realização de um sonho e acima de tudo honrados pela presença das autoridades, das senhoras e dos senhores.

E agora que já sabemos onde está o coração da PIAZZA, se observarmos atentamente sua fachada quase côncava, veremos que ela parece estender seus braços. Para abraçá-los e dar-lhes as boas vindas. É o que nós também fazemos, em nome da comunidade italiana:

BEM VINDOS À PRAÇA !

BENVENUTTI A LA PIAZZA !

- PIZZARIA E TRATTORIA AL BORGO
- RISTORANTE NONNO BEPI (com rodízio de massas)
- RISTORANTE MILANO (serviço a la carte)
- SALÕES DE FESTAS
- CAFETERIA E CHOPERIA ROMA
- "OMBRELONES" E MESAS EXTERNAS
- SOUVENIRS
- CAPELA ECUMÊNICA
- MONUMENTO EM HOMENAGEM À ANITA GARIBALDI E À SAGA DOS IMIGRANTES
- PALCO FIXO
- CANCHA DE BOCHAS
- POLENTÁRIO
- ESPAÇO CULTURAL
- TRÊS SALAS DE AULA
- BIBLIOTECA
- SECRETARIAS DO CIRCOLO ITALIANO, DA ASSOCIAZIONE VENETA, E DO CIRCOLO TRENTINO
- ADMINISTRAÇÃO DA PIAZZA
- ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

EM FUNCIONAMENTO
DESDE 14/03
AMBIENTES CLIMATIZADOS

JP & ASSOCIADOS

TRANSFORMANDO SONHOS EM OBRAS-PRIMAS
JASS
JOINVILLE ARQUITETOS ASSOCIADOS
MARCEL VIRMOND VIEIRA
VÂNIO LESTER KUNTZE
VLADIMIR TAVARES CONSTANTE

RTICIPARAM DESTA OBRA:

LEPPER

DECORAÇÕES Éder

A BELEZA DE UMA OBRA DEPENDE DO ACABAMENTO
POLIGESSO DECORAÇÕES LTDA
MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA

MARCENARIA MURARO
A arte de trabalhar a madeira
Produzindo esquadrias desde 1978

NIOSPE Materiais
Elétricos - Hidráulicos - Tintas
O caminho para sua construção

M.MORALES
ENGENHARIA DE OBRAS
ESTRUTURAS METÁLICAS

METALÚRGICA IRMAC
ESQUADRIAS DE FERRO & ALUMÍNIO